

industrial de caracter universal a que todos os paizes foram convidados a levar seus mostruários.

Qual foi o congressista ou politico que teve a lembrança de vêr que muito acima destas coisas materiaes está o progresso scientifico do mundo ?

Qual foi aquelle que viu que, si o estrangeiro poderia admirar os nossos tecidos, não os podia comprar porque são mais caros que os seus e mal bastam para o nosso consumo ?

Qual foi aquelle que viu que, si temos gados em selecção adiantada esta é uma minoria que tem de pedir a elle os reproductores ?

Assim, a exposição será em verdade uma festa sumptuosa, porém, porque sobras pequenas della não foram votadas por exemplo para esta exposição mais util e mais apta a elevar o nosso paiz, isto é, a de seu avanço nas sciencias ? ...

Não seria difficil conseguir-se um congresso medico universal, desde que em tempo uma propaganda conscienciosa fosse instituida.

Bastava que o governo dêsse recursos que nos habilitassem a convidar o profissional e offerecer-lhe passagens gratis ou a pequeno custo, hospedagem nas mesmas condições.

Trabalhos scientificos, nossos ou de outros, seriam escriptos e discutidos. Impressos, ficariam como uma lembrança do primeiro centenario glorioso da Patria.

Seria um monumento eterno do nosso progresso.

Por outro lado deste intercambio de idéas, resultaria a avaliação do nosso logar no mundo civilisado, a que nos impuzemos, não só como um paiz productor, especie de colonia europea, mas como um paiz que cultivava a sciencia,

que tinha a sciencia e com que precisava contar a sciencia universal.

Nada disso se fez, em nada disso se pensou...

Fique, pois, esta chronica, como um protesto que do extremo sul partiu e talvez muito tempo ainda viva no echo de muitas consciencias esclarecidas.

E, si a alguns amargou, é que nas formulas complexas é quasi indispensavel o correctivo por mais amargo que seja...

20 de Maio de 1922.

DR. ULYSSES DE NONOHA.

CENTENARIO DA INDEPENDENCIA

COMMEMORAÇÃO DA SOCIEDADE DE MEDICINA DE PORTO ALEGRE

Não quiz a Sociedade de Medicina de Porto Alegre deixar de commemorar o centenario de nossa emancipação politica e por proposta do illustre consocio Dr. Argymiro Chaves Galvão obedecerá tal commemoração ao seguinte programma:

I — Publicação em edição especial a 7 de Setembro do numero dos Archivos Rio Grandenses de Medicina correspondente aquelle meiz.

II — Sessão solemne na primeira sexta-feira que se seguir a Sete de Setembro, na qual falarão diversos oradores, sendo o orador official designado préviamente de accôrdo com os Estatutos da Sociedade, pelo Presidente.

Laboratorio Medico do Dr. Pereira Filho

Secção de Chimica Biologica e Microscopia Clinica — Exames de sangue, liquido cephalo-rachidiano, succo gastrico, leite, urina, materias fecaes, derrames pathologicos das serosas, liquidos kysticos, pús, etc.

Secção de Parasitologia e Histologia Pathologica — Reconhecimento dos parasitos vegetaes. Identificação dos parasitos animaes. Diagnostico histologico dos tumores.

Secção de Microbiologia — Diagnosticos bacterioscopicos e bacteriologicos — Vaccinas autogenas — Vaccina anti-gonococcica polyvalente — Vaccina anti-estaphylococcica — Vaccina anti-estreptococcica — Vaccina anti-colibacillar — Vaccina anti-typhica.

Secção de Sorologia — Sôro-agglutinações — Sôro-precipitações.

Reacção de Wassermann (methodo classico).

Reacção de Weinberg-Parvu — (diagnostico do kysto hydatico).

Reacção de Abderhalden.

TELEPHONE Nº 813

Rua Pinto Bandeira N. 3 - PORTO ALEGRE

III — Realizar uma ou mais sessões em que serão lidos trabalhos e mais communicações scientificas, sendo os assumptos da livre escolha dos concurrentes que se deverão inscrever com antecedencia.

Este projecto foi discutido e unanimemente approved na sessão ordinaria de 12 de maio do corrente, sob a presidencia do Dr. Sarmento Leite e com a presença dos Srs. Drs. Plinio Gama, Nogueira Flores, Angelo Perrone, Velho Py, Alberto de Souza, Ulysses de Nonohay, Basil Sefton, Fabio Barros, José Ricaldone, Hugo Ribeiro, Argymiro Galvão, Leonidas Escobar, Paula Esteves e Guerra Blessmann.

A directoria foi autorizada a regulamentar o projecto acceto e nestas condições deliberou:

a) Os artigos que se destinem a edição dos Archivos a ser publicada em 7 de Setembro, devem ser entregues em nossa redacção com a nota especial de que se destinam aquella edição, até o dia 15 de Agosto.

b) Poderão concorrer com trabalhos não sómente os socios effectivos e correspondentes da Sociedade, bem como todos os medicos, pharmaceuticos e cirurgiões, dentistas diplomados por uma das Faculdades officiaes ou equiparadas nacionaes.

c) Os auctores dos trabalhos que se destinem as sessões deverão previamente se inscrever, communicando ao Secretario Geral da Sociedade, o titulo do trabalho até 25 de Agosto.

NOTAS DA REDACÇÃO

DEFICIENCIAS DAS CATHEDRAS DE CLINICA MEDICA

(Da Revista do Circulo Medico Argentino — Março 1922)

Mais de uma vez, os alumnos de clinica medica, manifestaram sua admiração, pela pobreza franciscana, que caracteriza os serviços destinados ao ensino da dita materia.

Até agora, realizaram a sua pratica submettidos ás privações que occasionam os serviços officiaes, providos apenas de 30 a 40 camas e desprovidos de laboratorios por falta de local, assim como de camara escura, raio X, etc. E foi com este escasso material, que se dictou o curso official e se realizaram os trabalhos praticos. ¹⁾

Para aquelles que tiveram oportunidade de verificar o grande numero de alumnos que assistem ás conferencias dos professores, assim como o estudo pratico de doentes que os mesmos realizam (de 100 a 150 tivemos oportunidade de contar nas aulas dos professores Castex e Escudero) lhes custa acreditar, que o ensino possa ser, realmente, satisfactorio.

Na realidade, tal succederia, sinão se appelliasse para o recurso de aproveitar o material e os elementos d'outros hospitaes.

Por exemplo, o prof. Castex, utiliza para o ensino, mais de 50 % do material que lhe faculta o seu serviço do hospital Durand, e o mesmo faz o prof. Escudero, com o seu serviço do hospital de Rawson. E' este o procedimento

1) Uma das cadeiras possui, entretanto, de tudo o necessario. E' a que dicta o prof. Agote, no "Instituto Modelo de Clinica Medica".

MONAL & CIE.

(PHARMACEUTICOS DE 1.ª CLASSE)

Santal Monal

Capsulas com azul de methyleno e sandalo — Contra: Blenorragias, Urethrites, Cystites, Catharros vesicaes, Prostatites, Nephritis suppuradas. Antiseptico, analgesico, diuretico. O mais activo e o mais tolerado.

Boleace Monal

Capsulas. Composição de boldo e bilis. — Contra: Hepathites chronicas, Lithiase biliar, Colicas hepaticas, Congestão do figado.

Terkal Monal

Drageas de que são base: Carbonato de gaiacol, terpinina, codeína, nucleinato de calcio, fluoreto de calcio. — Contra: Constipações, Tosses rebeldes, Bronchites agudas e chronicas, Grippe, Catharros, Asthma, Emphysema pulmonar, Bronchites fetidas e em geral, tosses que acompanham as infecções (sarampo, coqueluche, etc.)

Taburol Monal

Drageas de que é base a oxyhemoglobina associada a soro de cavallo, arrhenal e fluoreto de calcio — Contra: As anemias e todos os estados de enfraquecimento organico.

Globulos Romon

Extractos orchitico e prostatico com strichinina e ioimbina. E' o tratamento mais racional da impotencia.

Unico representante no Brasil: **R. AUBERTEL**

Ruada Alfandega, 114-sob. — Telephone N. 4633 — Caixa postal, 1344 — RIO